

## ATA Nº 018/2010

Aos 6 (seis) dias do mês de outubro de 2010 (dois mil e dez), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº017/2010**. Os vereadores receberam a Ata Nº017/2010 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 23 de setembro a 6 de outubro de 2010, merecendo destaque: Correspondência do Comércio de Combustíveis Santo Antônio Ltda. contendo resposta para o requerimento nº004/2010 da Câmara de Vereadores. Ofício nº043/PelCZS/10 da Brigada Militar de Cruzeiro do Sul, contendo pedido de auxílio financeiro para compra de materiais, via CONSEPRO. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$17.465,87 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício GP nº338/10 do Gabinete do Prefeito, contendo respostas para os pedidos de informações de nº 004, 005, 006, 007 e 008/2010. Indicação nº070/2010 subscrita pela vereadora Lovani Weiland, referente à implantação de “ondulação transversal” na Rua Frederico Germano Haenssger. Indicação nº071/2010 subscrita pelo vereador José Gerhardt, referente à serviços de recuperação de trecho de estrada da Linha 22 de Novembro. Indicação nº072/2010 subscrita pelo vereador José Gerhardt, referente à realização de melhorias na estrutura da Escola São Felipe, em Linha Sítio. Indicação nº073/2010 subscrita pelo vereador César Marmitt, referente à realização de serviços de limpeza e patrolamento de ruas do Loteamento Jardim dos Ventos. Indicação nº074/2010 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à disponibilização de pontos de coleta de lixo reciclável. Indicação nº075/2010 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à obras e serviços de melhorias na Rua Lorenz Dewes, no Bairro Cascata. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº452-02/2010 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A FIRMAR CONVÊNIO COM A FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – FUVATES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº458-02/2010 do Executivo **QUE AUTORIZA EFETUAR CONCESSÃO COMUM DE USO DE ÁREA DE TERRENOS PARA AMPLIAÇÃO DE EMPRESA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Tendo em vista a visita realizada à indústria e as considerações do empresário, o Presidente Ubirajara Marques manteve o projeto **retido para as devidas adequações técnicas**. Projeto de Lei Nº459-02/2010 do Executivo **QUE AUTORIZA A DOAÇÃO DE BEM MÓVEL DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Foi apresentada proposta de emenda nº007/2010 pelo vereador Ubirajara Marques, tendo sido aprovada por unanimidade. Conforme termos da proposta, a redação do art. 2º passa a ser a seguinte: “*Art. 2º – A doação poderá ser revogada a qualquer tempo, com a retomada do equipamento em condições de uso, considerando o desgaste normal do maquinário pela sua utilização, de comum acordo entre as partes, se a entidade beneficiada encerrar suas atividades ou se o superior interesse público o exigir.*” Colocado em votação com a emenda, o projeto de lei foi **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº460-02/2010 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE (ACEU) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº461-02/2010 do Executivo **QUE ALTERA CARACTERÍSTICAS DA CATEGORIA FUNCIONAL ASSISTENTE SOCIAL NO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº462-02/2010 do Executivo **QUE AUTORIZA O EXECUTIVO REALIZAR CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE ASSISTENTES SOCIAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Por determinação do Presidente da Mesa, o projeto **foi retido para estudos**. Projeto de Lei Nº463-02/2010-**SUBSTITUTIVO** do Executivo **QUE RATIFICA ACORDO OPERACIONAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Por determinação do Presidente da Mesa, o projeto **foi retido para estudos**, tendo em vista que o projeto foi encaminhado sem cópia do respectivo acordo operacional a ser firmado com a SEHADUR. Projeto de Lei Nº464-02/2010 do Executivo **QUE ALTERA A REDAÇÃO**

#### **DO ARTIGO 4º E INCLUI ARTIGO 6º NA LEI Nº875-01/2009 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:**

Por determinação do Presidente da Mesa, o projeto **foi retido para estudos**. Projeto de Lei Nº465-02/2010 do Executivo **QUE RATIFICA TERMO DE PARCERIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Por determinação do Presidente da Mesa, o projeto **foi retido para estudos**, tendo em vista que o projeto foi encaminhado sem cópia do respectivo termo de parceria a ser firmada com o SESC. Proposição Nº011/2010 de autoria do vereador José Gerhardt **QUE SUGERE A EXECUÇÃO DE OBRAS DE ELEVAÇÃO DO NÍVEL E ASFALTAMENTO DA ESTRADA DE ACESSO À LINHA BOA ESPERANÇA BAIXA, aprovada com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, este proferido pelo vereador Cleto Johner. Pedido de Informações Nº010/2010, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE A OCUPAÇÃO DO CARGO DE ASSESSOR JURÍDICO DA PREFEITURA, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº011/2010, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE O ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS PARTICULARES NO PARQUE DE MÁQUINAS DA PREFEITURA, aprovado por unanimidade**. Antes do intervalo, o Presidente avisou a todos que não haverá expediente na secretaria da Câmara de Vereadores no próximo dia 11, véspera de feriado.

**EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** teve como assunto inicial o resultado das eleições 2010, parabenizando o deputado federal Ênio Bacci pela nova reeleição. Mencionou que o candidato já conseguiu se eleger por cinco vezes, tendo conquistado mais uma vez uma ótima votação. Avaliou que esse resultado é fruto do seu bom trabalho em prol do Vale do Taquari. Quanto aos demais candidatos da região, citou que o resultado foi vergonhoso, uma vez que são cerca de duzentos e cinquenta mil votos e nenhum eleito para a Assembléia Legislativa. Falou que muitas lideranças deixam a desejar, assim como os administradores deixam de fazer mais pelos municípios. Apontou que alguns prefeitos daqui apoiaram candidatos paraquedistas, oriundos de outras regiões. Conforme o Edil, os candidatos de fora possuem compromissos com as cidades de origem. Disse estar envergonhado com o fato de que candidatos dos vales do Rio Pardo e do Rio dos Sinos tiveram apoio e boa votação no Vale do Rio Taquari. Contou que seu voto foi para um candidato local e prestou atenção na fala dos candidatos, os quais indicaram a necessidade de eleger pessoas daqui, comprometidas com os hospitais e obras de Lajeado e arredores. Ressaltou que poderiam ter sido eleitos dois deputados federais e três estaduais, representando os municípios do vale. Comentou que, com este resultado, os políticos da região irão precisar correr atrás dos deputados de fora. Refletiu que seria muito bom ter um representante por perto, para acompanhar as demandas dos municípios da região. Quanto ao desempenho do deputado Ênio Bacci, apontou que esse deve ao seu trabalho bem feito, com honestidade e seriedade. Com relação aos candidatos inabilitados pela lei da “ficha limpa”, lamentou que muitos conseguiram passar. Comentou também o exemplo do candidato “Tiririca”, o qual fez uma votação muito elevada, com cerca de um milhão e trezentos mil votos. Disse que o candidato tem como profissão ser palhaço e, mesmo assim, se elegeu e garantiu mais três deputados federais na sua legenda. Observou que há a possibilidade dos votos do “Tiririca” serem cassados e que todos já sabiam que ele era analfabeto. Destacou que muitos aproveitaram para puxar votos em prol do partido. Segundo o Camarista, esta é uma lição para os congressistas, uma vez que se faz a população de palhaça e esta devolve agora um palhaço para os deputados. Quanto ao resultado da eleição para o Governo do Estado, disse que não irá parabenizar o candidato vencedor, uma vez que não era aquilo que queria. Opinou que o PMDB conseguiu eleger o PT, argumentando que o candidato José Fogaça foi indicado apenas para manter um nome. Mencionou que os peemedebistas votaram no candidato Tarso Genro, além de terem esculhambado a eleição do PDT, que é um partido sério. Referiu que o PMDB tem demonstrando fazer ligações que lhe garantam uma teta boa para mamar. Citou que teria vergonha de pertencer ao PMDB e que muitos partidários deverão voltar para suas origens. Dando prosseguimento, criticou a posição do colega Cleto Johner, por ter votado contra a proposição do vereador Roque Gerhardt. Frisou que foi solicitada uma melhoria para o interior e lembrou que o opositor sempre defendeu os agricultores em suas campanhas. Mencionou que o colega Cleto Johner foi contra aquela comunidade do interior, demonstrando ser um defensor do Prefeito. Sugeriu para o colega deixar de fazer as vezes de assessor jurídico da Administração Municipal e passar a defender os interesses da comunidade. Disse que quer ver

o colega atuante e apresentando propostas para beneficiar os produtores rurais. Após isso, comentou que não irá mais apresentar indicações e proposições enquanto que o Poder Executivo não finalizar a obra de pavimentação da Rua Relindo Dullius e o ginásio, ambas no Bairro Passo de Estrela. Reconheceu que isso poderá causar estranheza aos seus eleitores e argumentou que os vereadores não estão sendo atendidos em suas solicitações. Lembrou que nenhum dos colegas apresentou agradecimentos nos últimos meses, já que nenhum pedido está sendo atendido, nem mesmo para os vereadores da situação. Falou que não pretende mais perder seu tempo sem ser atendido e mostrou-se disposto a continuar criticando, enquanto as obras e serviços não forem feitos. Para encerrar, parabenizou a decisão de se construir um banheiro na recepção do hospital, indicando que lá existe muito movimento e muita gente será beneficiada com a melhoria. O vereador **CLETO AFFONSO JOHNER** abriu seu pronunciamento comentando que irá responder com muita honra e segurança sobre seu voto contrário à proposição do colega Roque Gerhardt. Disse saber que o autor nunca plantou várzea e nem mesmo perguntou aos colonos sobre como a água das cheias poderia ser contida e projetada para um espaço menor. Explicou que naturalmente as enxurradas já deixam marcas na terra e na mata ribeirinha. Citou que o colega Valdori da Silva também não deve ter experiência em plantações de várzea, argumentando que o desejo dos agricultores não é por represar o arroio. Sugeriu o questionamento individualizado de cada produtor, apontando que assim se poderá saber a realidade de quem conhece a agricultura. De acordo com o Edil, seu voto foi favorável aos colonos, pois jamais poderia aprovar um projeto desses. Ressaltou que a obra é inviável para a Municipalidade realizar e lembrou que o único asfalto realizado no interior foi pago pelos agricultores, os quais custearam sessenta e seis por cento da obra. Disse que os colonos devem ser perguntados sobre a vontade de pagar um novo asfalto, o qual poderá ser levado pela água. Refletiu que esse tipo de proposta é para quem não vive na agricultura. Prosseguindo, parabenizou o candidato eleito governador do Rio Grande do Sul. Falou que não cumprimentar o vencedor é sinal de fanatismo partidário. Segundo palavras do Camarista, todos os eleitos merecem os elogios, citando o deputado Ênio Bacci e os demais que fizeram por merecer. Disse que, se houve divisão no PMDB, a culpa não pode ser atribuída ao candidato Tarso Genro e nem mesmo do PT. Referiu que seu partido também se dividiu no Estado. Frisou que o seu partido não tem culpa por administrar bem e fazer muitos votos. Avaliou que em Cruzeiro do Sul se comprovou que nem tudo está errado, como criticam os opositores. Comentou que a urna demonstrou um cenário diferente no Município. Após isso, sugeriu ao colega Ubirajara Marques para buscar mais informações sobre a agricultura. Lembrou que o seu par costuma criticar o uso de máquinas e explicou que no setor primário os trabalhos precisam ser realizados quando a terra não está plantada. Disse que os colegas podem não saber quando se planta e quando se colhe, indicando que durante um determinado período não se mexe na terra. Mencionou que as máquinas disponibilizadas para serviços na roça devem ser aproveitadas, mesmo se o funcionário não ganhar remuneração extra. Citou que alguns funcionários trabalham ganhando uma gorjeta dos colonos, os quais querem o serviço feito na época certa. Avaliou que isso não é crime, quando feito nos finais de semana. Destacou que o colega Ubirajara Marques pode ter sonhado de outras administrações, as quais trabalhavam sempre aos finais de semana. Apontou que o seu colega não achava isso ruim na época. Relatou que o colega Sérgio Backes também foi beneficiado com serviços de máquinas aos finais de semana, tendo sido um grande contribuidor. Falou que ele não integra a meia dúzia de ricos. Disse que as palavras devem ser moderadas e que os comentários devem ficar na realidade. Apontou que as filmagens e fotos de máquinas trabalhando não comprovarão nenhuma irregularidade perante o Ministério Público. Citou que muitas outras denúncias já caíram por terra e que até já quiseram cassar o Prefeito. Refletiu que o Promotor irá reconhecer o trabalho da Administração Municipal. Indicou que os trabalhos de finais de semana sempre aconteceram e opinou que devem continuar acontecendo. Referiu que, caso os serviços forem proibidos, os colonos irão reclamar do vereador Ubirajara Marques e não do vereador Cleto Johner. De acordo com o Edil, a máquina que veio para a agricultura não pode ser administrada por quem não entende do assunto. Apontou que tem um Secretário de Agricultura e um Prefeito para tomarem decisões e que estes certamente sabem o que estão fazendo. Esclareceu que os serviços não estão sendo prestados somente para meia dúzia de pessoas, referindo que isso era costume em administrações passadas. Ressaltou que se usa o bom senso e que os trabalhadores não estão ganhando dinheiro com isso, pois são verdadeiros

heróis. Enfatizou que os colonos também precisam trabalhar em muitos finais de semana para garantir produção. Disse que nas empresas também é costume se fazer “biscates” em finais de semana. Avaliou que o progresso da cidade passa por isso, não havendo outro jeito. Lembrou que as máquinas não são dos prefeitos e dos vereadores, devendo servir para o bem geral dos colonos e do Município. Em seguida, citou que a colega Lovani Weiland já apresentou pedido de serviços para erradicação de mosquitos e deu razão ao pleito. Falou que possivelmente a solicitação será atendida e explicou que em um ano não será possível atender mil propriedades que venham a ter problemas. Comentou que o Governo Municipal deverá fazer o que pode. Finalizando, contou que já foi questionado por um colono, o qual estava preocupado com as filmagens do vereador Ubirajara Marques, o qual poderia incomodar quando um animal fosse enterrado com auxílio de máquinas da Prefeitura. O Camarista citou que orientou o colono a entregar uma enxada e uma pá ao vereador Ubirajara Marques, pois assim ele irá embora e nunca mais voltará para filmar. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** primeiramente comentou que colega Cleto Johner tem razão em parte, sobre o tema dos serviços com máquinas em finais de semana. Contou que foi infeliz nos gastos que teve em seu empreendimento, onde gastou cerca de R\$2.000,00 (dois mil reais) com terraplenagem. Disse que esse serviço deveria ser ofertado gratuitamente pela Prefeitura. Afirmou que esse valor foi gasto só com o pagamento de funcionários que trabalharam em sábados e domingos, sem contar o churrasquinho e a cerveja. Relatou que para retirada do esterco, os serviços também foram realizados em finais de semana. Comentou que isso pode ter sido por politicagem e que, em razão disso, gastou outros R\$900,00 (novecentos reais) para pagamento dos funcionários da Prefeitura, fora comida e bebida. Com relação à proposição do colega Roque Gerhardt, referiu ser quase inviável executar a obra. Enfatizou que seu voto foi favorável, pois sabe que o projeto não será realizado pela atual Administração Municipal. Opinou que a situação ainda vai permanecer igual por muitos anos ainda. Referente ao resultado das eleições 2010, lamentou também a falta de representantes na Assembléia Legislativa. Lamentou também o fato de que nenhum dos candidatos do Vale do Taquari lhe procurou para pedir apoio. Mencionou ter se sentido desvalorizado e citou que uma candidata de Santa Cruz do Sul lhe surpreendeu, quando pediu para trabalhar na campanha. Disse ter conhecido a Sra. Elena Hermany nesse ano e que ajudou a conquistar trezentos e trinta e um votos para ela em Cruzeiro do Sul. Agradeceu todos os eleitores que votaram na referida candidata do PP, contando que vestiu sua camisa e trabalhou para este resultado. Conforme o Vereador, a candidata está muito grata com o desempenho no Município, mesmo não tendo conquistado a vitória. Quanto ao candidato Renato Molling, referiu ter trabalhado igualmente para reelegê-lo como deputado federal. Ressaltou ter sido feliz com outros candidatos e infeliz com alguns que não foram tão bem, ponderando que isso faz parte do jogo. Parabenizou os eleitos e avaliou que as eleições foram boas. Mencionou que as eleições municipais também poderiam ser assim calmas. Frisou que seria bom se as eleições ocorressem a cada meio ano, pois muitos serviços foram realizados nesse período. Contou que na caminhada da campanha para deputados, senadores, governador e presidente ouviu muitas reclamações do pessoal. Referiu não gostar de criticar muito, porém conheceu muitas insatisfações da comunidade, apresentadas em cada visita que se fazia nas casas. Registrou que as reclamações foram para todos os secretários municipais, acusados de não cumprir nenhuma promessa. Sobre a entrega de material, sugeriu fazer um preço para a entrega das cargas de saibro. Mencionou que não se pode prometer a entrega e não cumprir. Ponderou que o melhor é fixar um preço de até R\$40,00 (quarenta reais), pois não se deve entregar de graça. Avaliou que o preço deve ser acessível, para que todos consigam obter uma carga. Citou que a Kombi escolar faz um retorno em determinado lugar, onde é impossível transitar em dias de chuva e barro. Falou que já pediu cinco vezes para se disponibilizar dois metros de saibro, de modo a evitar que as crianças fiquem empenhadas. Lamentou a falta de atitude dos secretários. Com relação aos redutores de velocidade, lembrou que já apresentou pedido há mais tempo e noticiou que mais um acidente ocorreu há poucos dias. Disse que o fato se deu no entroncamento das ruas Frederico Germano Haenssger e Nicolao Arnaldo Zart, proximidades das residências de Ricardo Dullius e Ênio Mallmann, em São Rafael. Lembrou que seu pedido era no sentido de implantar um quebra-molas em substituição aos tachões, para obrigar a redução de velocidade. Avaliou que o mecanismo não poderá ser igual ao implantado na frente do mercado do STR, sobre o qual existem muitas reclamações de ser exageradamente alto. Explicou que a lombada deve ser mais longa,

para não configurar um “quebra-carro”. No seu entendimento, os tachões também só servem para estragar os veículos. Frisou que, para evitar-se o pior, uma medida urgente deve ser tomada. Citou que a vítima do último acidente teve sorte, sendo que a motorista podia estar correndo demais. Segundo o Vereador, caso tivesse um quebra-molas, o limite de velocidade seria respeitado naquele cruzamento. Prosseguindo, referiu que a comunidade de São Rafael continua esperando as obras de calçamento da Rua Nicolao Zart, apontando que o deputado federal Renato Molling já garantiu uma emenda no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) para tal finalidade. Relatou que a comunidade está muito descontente, pois são muitas as reclamações. Pediu o apoio dos colegas Laudemiro Zart e Anastácia Zart, comentando que eles podem trabalhar juntos. Quanto ao tema dos borrachudos, ressaltou que o problema também já atingiu São Rafael. Solicitou para as equipes da Prefeitura providenciarem os materiais, bem como a aplicação nos dois arroios infestados. Falou que um deles passa nas proximidades da sua cancha de bochas e que neste ano é a primeira vez que o problema se manifesta. Enfatizou que algo deve ser feito preventivamente, antes que a situação se torne insuportável. Em seguida, disse que conheceu uma família fantástica, radicada em Santa Cruz do Sul. Mencionou que não se conseguiu eleger a candidata Elena Hermany e que, mesmo assim, teve muita satisfação em trabalhar pela sua família. Disponibilizou-se a trabalhar novamente por eles, citando que recebeu aproximadamente quinze visitas, sempre que sugeriu a visita a eleitores cruzeirenses e festas comunitárias. Afirmou que a família é de gente simples e que não depende da política. Por fim, referiu que eles tiveram a satisfação de conhecer Cruzeiro do Sul e o seu trabalho na cidade. A vereadora **LOVANI WEIAND** inicialmente falou sobre sua indicação para se implantar um mecanismo redutor de velocidade nas imediações do cemitério católico particular. Mostrou-se feliz com o comentário do colega Cleto Johner de que possivelmente esse pedido será atendido. Contou que há poucos dias um pessoal estava realizando a limpeza da calçada e do muro do cemitério, localizado nas margens da Rua Frederico Germano Haenssgen, quando lhe ligaram para alertar para o risco de acidentes no local. Conforme seu relato, uma equipe da Prefeitura foi disponibilizada para ir sinalizar o trecho com cavaletes, de modo a garantir segurança para o pessoal que estava lá trabalhando. Explicou que o pessoal também alertou para o perigo gerado em dias de enterro, uma vez que os motoristas que vêm no sentido bairro-centro, costumam andar embalados. Falou ser muito importante implantar uma ondulação transversal, o que será para o bem dos munícipes. Disse que o nível da rua possibilita altas velocidades, além de ter uma curva perigosa na frente do referido cemitério. Reforçou o pedido e indicou a data do feriado de finados como prazo para a melhoria. Sobre o estado de conservação do trevo de acesso à cidade, pediu providências para o embelezamento de tal cartão de visitas. Ponderou que não é necessário esperar a próxima ExpoCruzeiro para arrumar o local. Sugeriu para que a Prefeitura contrate uma empresa terceirizada para realizar os trabalhos de embelezamento do trevo. Lembrou a equipe da família Maurer tinha feito uma beleza de serviço, apontando que o logradouro estava como um “brinco”. Comentou que as mulheres observam mais esse detalhe, afirmando estar envergonhada com o abandono. Citou ter vontade de fazer um mutirão para limpar o trevo e plantar mudas de flores. Com relação ao tema das eleições estaduais e federal, referiu que, apesar de ter sido eleito apenas um candidato da região, o Vale do Taquari tem sorte por ser lembrado por deputados do Vale do Rio dos Sinos. Ressaltou ter ouvido boas notícias na imprensa e que deputados estaduais e federais, oriundos da região calçadista, irão se empenhar por Cruzeiro do Sul e arredores. Para finalizar, lamentou também os resultados das eleições, frisando que nenhum deputado estadual se elegeu pelo vale e que foi eleito um único deputado federal da região, quando poderiam ser eleitos mais. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** iniciou seu discurso falando sobre sua indicação para patrolamento das ruas do Loteamento Jardim dos Ventos. Lembrou que já tinha anunciado que seus pedidos seriam direcionados diretamente aos secretários, em especial os de lixeiras, serviços com máquinas, podas de árvores, lâmpadas e outros. Citou que isso não é trabalho para os vereadores e que a colega suplente Elisabeth Centena cobrou essa questão. Conforme o Edil, os vereadores deveriam sim estar batalhando por outras questões, porém os cidadãos estão mais próximos destes para apresentar as reivindicações. Argumentou que as pessoas costumam procurar com mais frequência os vereadores, ao invés dos secretários e Prefeito. Mencionou que os vereadores são os representantes da população e que, por isso, acabam transmitindo as demandas. Referiu que quando os pedidos são atendidos, os legisladores podem

acabar sendo até mesmo criticados. Disse que isso não precisa se tornar público na Câmara de Vereadores e por isso sua preferência é por levar as solicitações de serviço diretamente para os secretários. Quanto ao pleito para patrolamento das ruas, argumentou que os moradores têm insistido para que a Prefeitura lhes dê atenção, apontando que o loteamento é novo e está bem organizado. Ressaltou que a área é bonita e que lá moram pessoas caprichosas, indicando que será preciso também largar algumas cargas de saibro. Sugeriu ao Secretário de Estradas para fazer um curso, através do qual possa saber como se trabalha com as máquinas e com os caminhões, de modo a garantir serviços de qualidade na sua pasta. Apontou que na cidade também existem ruas que precisam de reparos, enfatizando que não são somente as estradas do interior que precisam de manutenção. Em seguida, falou que o Loteamento Popular também está precisando de uma faxina nas ruas, com trabalhos de limpeza das laterais e pinturas dos cordões. Comentou que aqueles moradores estão sendo deixados de lado e que merecem mais atenção. Prosseguindo, agradeceu o atendimento de seus pedidos levados diretamente para o Vice-Prefeito, durante as férias do Chefe do Executivo. Afirmou que o Sr. José Iran Maria deu a devida atenção aos seus pleitos, atendendo todos os que eram possíveis e explicando que alguns não poderiam ser realizados. Registrou sua satisfação com a seriedade do Vice-Prefeito. Com relação ao repasse de recursos financeiros para a Associação Cruzeirense de Estudantes Universitários, contou que durante o intervalo conversou com o Sr. Milton Leidens, membro da diretoria, o qual lhe informou sobre os trabalhos da entidade. Disse estar surpreso com a organização dos estudantes e parabenizou o modo como é feito o repasse dos passes para o transporte dos universitários. Opinou não ser justo repassar quantidade igual de passagens para quem está matriculado em quantidade diferente de cadeiras. Conforme o Edil, o programa da associação distribui os passes de modo proporcional ao número de cadeiras frequentadas pelo estudante. Avaliou que esse sistema é mais justo e beneficia os estudantes com mais igualdade. Citou que o total repassado pelo Poder Público ainda é pouco e sugeriu um estudo da Administração Municipal, através do qual se saiba qual o custo de deslocamento dos cruzeirenses para as respectivas instituições de ensino superior. De acordo com seu entendimento, metade do transporte anual poderia ser subsidiado pela Prefeitura. Refletiu que é mais vantagem investir em educação, frisando que isso garantirá a formação de bons cidadãos e bons profissionais para Cruzeiro do Sul. Disse que esse tipo de repasse é bem melhor do que gastar com sociedades onde se toma tudo em cerveja. Na sequência, voltou a falar da sua indicação para que a escadaria para a Casa do Morro seja concluída. Lembrou que já faz tempo que apresentou esse pedido e reafirmou que o Governo Municipal deve se empenhar na conclusão dessa obra. Argumentou que muitos visitantes de outras cidades gostam de tirar fotos na região, sendo que muitos costumam estacionar nas imediações da casa do Sr. José Rissinger, onde se tem uma ótima vista do Rio Taquari, bem como das cidades de Estrela e Lajeado. Mencionou que visitantes e moradores questionam a possibilidade de usar o trilho que liga as ruas Juscelino Kubitschek e Bento Gonçalves. Relatou que atualmente é perigoso atravessar aquele mato, pois a pessoa pode escorregar. Enfatizou a importância em se fazer algo pela cidade e opinou que a conclusão da escadaria vai dar um resultado bonito, além de incentivar o turismo. Quanto aos levantamentos de do nível das estradas, disse que já apresentou alguns pedidos e que há poucos dias deu uma pequena enchente. Citou que o colega Roque Gerhardt pediu igual providência para a estrada da Linha Boa Esperança. De acordo com o Camarista, essa última cheia do rio pegou as pessoas desprevenidas, informando que nas proximidades das terras da família Ollbermann, no Bairro Glucostark, alguns moradores ficaram ilhados. Contou que até funcionário da Prefeitura não conseguiu sair para trabalhar. Afirmou que para fazer os aterros o Município dispõe de material, caminhões e máquinas. Calculou que para a referida estrada o serviço seria concluído em dois dias. Destacou que a Prefeitura tem funcionários disponíveis e pagos para trabalhar. Referente ao aterro solicitado para as terras da família Noll, falou que o serviço já poderia ter sido feito e teria evitado o isolamento da última enchente. Argumentou que poderia ter acontecido um acidente com algum dos moradores isolados pela água e enfatizou que na família Ollbermann tem uma mulher que fez cirurgia grave há poucos dias. Frisou que, caso a paciente fosse passar mal, a ambulância não teria como acessar sua residência. Comentou que a melhoria não irá gerar muito trabalho e nem ocasionar muitas despesas para a Municipalidade. Explicou que, se algumas estradas forem levantadas em aproximados um metro e meio, as pequenas inundações não irá trancar o pessoal. Dando seguimento, parabenizou o Presidente da

Mesa por ter colocado em pauta o projeto de lei relativo ao convênio com a Fuvates/Univates. Registrou a flexibilidade do colega, o qual entendeu a importância da matéria e demonstrou estar aberto para o diálogo, sem olhar para o lado do partido. Logo após, reforçou o pedido do colega Ubirajara Marques, o qual já indicou em outra oportunidade a relevância de se implantar uma ondulação transversal na Rua Visconde do Rio Branco, entre o posto de saúde e a creche. Relatou que muitos motoristas estão desviando do quebra-molas que foi colocado em frente ao mercado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, aumentando o trânsito e a velocidade na rua paralela. Disse que os moradores daquela região lhe procuraram demonstrando preocupação e que respondeu que a demanda já foi encaminhada para o Poder Executivo. Mencionou que irá esperar o atendimento por parte da Administração Municipal. Com relação ao tema das eleições 2010, cumprimentou o deputado federal Ênio Bacci pela reeleição. Citou que o PMDB não teve candidatos da região à Câmara dos Deputados e demonstrou satisfação com a vitória do candidato do PDT, apontando que o mesmo sempre ajudou Cruzeiro do Sul. Quanto aos candidatos à Assembléia Legislativa, referiu estar satisfeito com a reeleição do seu correligionário Edson Brum. Relatou que apoiou o candidato, especialmente pelo trabalho que ele faz pelo Município e pelos agricultores. Afirmou que a Administração Municipal sempre contou com o empenho do deputado e informou que o considera como do Vale do Taquari, pois ele possui residência na cidade de Encantado. Por fim, destacou que ele aumentou muito sua votação, devido ao bom trabalho realizado nos outros mandatos, parabenizando-o pela nova vitória. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** teve como assunto inicial o resultado das eleições 2010, cumprimentando o deputado federal Ênio Bacci pela nova reeleição. Disse que o candidato fez jus aos mais de dois mil votos feitos em Cruzeiro do Sul. Com relação aos candidatos do PDT para a Assembléia Legislativa, comentou que não se teve a mesma sorte. Citou ter apresentado o candidato Paulo Argeu e agradeceu os votos que os cruzeirenses deram para ele. Ressaltou que o candidato tinha poucos recursos para a campanha e, por isso, já se sabia das dificuldades, além do fato de haverem muitos candidatos da região. Lamentou não terem sido eleitos deputados próximos, ponderando que faltou mais qualidade e mais mídia para os candidatos. Falou ter sentido falta da candidatura de algum ex-prefeito, o qual tivesse um bom trabalho já realizado. Mencionou que em Lajeado já teve ex-prefeito que se colocou a disposição em outras vezes e se elegeu fácil para o cargo de deputado estadual. Dando prosseguimento, comentou sua indicação para manutenção da estrada da Linha 22 de Novembro, proximidades do campo, onde é necessário patrolar o travessão. Pediu para o secretário observar a situação e determinar também a recuperação dos acessos às propriedades rurais daquela região. Frisou que estes serviços não podem ser feitos somente em épocas de campanha eleitoral, apontando que aquela estrada recebeu uma faxina antes das eleições municipais. Afirmou que há dois anos não se fez mais nenhum trabalho na referida estrada. Disse que várias pessoas lhe pediram o serviço e que não precisa citar nomes de todos que precisam material para evitar o caos em dias de chuva. Referente à sua indicação para serviços na Escola São Felipe, explicou que o alambrado está praticamente todo danificado. Avaliou que fica muito feio para uma escola nucleada ser mantida naquele estado. Contou que em janeiro teve um temporal, momento em que uma árvore dos fundos foi derrubada pelo vento, ocasionando danos. Ressaltou que foi visitar o local e que já conversou com o Prefeito e a Secretária de Educação sobre a urgência do serviço. Falou que a licitação já está encaminhada e que possivelmente haja um pouco de demora. Em seguida, comentou o problema da proliferação de mosquitos no Centro, lembrando que a colega Lovani Weiland já cobrou ações para eliminar o foco existente nos fundos da propriedade do Sr. Erno Dahlem. Confirmou que há muita reclamação dos moradores, os quais estão pedindo que o assunto seja novamente levantado. Sobre o criatório de mosquitos existente na frente do bar da Sra. Dometila, apontou que a canalização ainda não foi feita. Disse torcer para que aquele criatório não faça tantos aniversários quanto esse. Com relação à sua proposição para aterrar a estrada de acesso à Linha Boa Esperança Baixa, falou acreditar que é possível sim realizar a obra. Enfatizou que na RS-453 também foi feito um aterro semelhante, para construção de uma ponte, referiu que lá funcionou. Respondeu ao colega Cleto Johner que tem experiência com trabalhos em várzea, contando que trabalhou na roça até os seus dezenove anos, em Linha Bom Fim. Falou que há poucos dias foi feito um aterro de meio metro em estrada próxima da sua casa. Citou que originalmente o aterro foi iniciado pela ex-prefeita, Sr. Iris Ranck, com o então secretário Algilberto

Schmitt. Afirmou que o aterro está dando conta do recado até hoje e que há correnteza forte em épocas de cheias. Desse modo, disse que na Linha Boa Esperança Baixa também será possível fazer um trabalho semelhante. Concordou que os custos serão elevados e que não será de uma hora para outra que se fará a obra. Explicou que seu pedido não é de uma barragem, pois não é só aterro que se precisa na estrada. Indicou ser necessário projetar pontilhões e bueiros para a água escoar. Prosseguindo, comentou o assunto das máquinas, apresentando sua reclamação para a falta de atendimento aos pedidos dos agricultores, os quais precisam de serviços fora de hora, quando se precisa de auxílio para tirar caminhões atolados na zona rural. Relatou que o agricultor José Inácio Dullius, de São Rafael, solicitou uma única carga de cascalho e que ainda não foi atendido. Disse que um caminhão carregado com leitões ficou atolado em uma noite chuvosa e que foi necessário vir uma máquina da Prefeitura para remover o veículo. Refletiu que os secretários não estão levando a coisa a sério, apontando ser necessário telefonar cerca de oito vezes, ainda sem ser atendido. Destacou que principalmente o Secretário de Agricultura deve dar respostas mais rápidas, dizendo que não dá para fazer os serviços quando estes não forem possíveis. Citou que alguns proprietários até contratam máquinas particulares para recuperarem seus acessos. Conforme o Edil, quando o serviço é possível para a Prefeitura, deve ser feito logo. Disse torcer para que a carga de cascalho já tenha sido levada para o Sr. José Dullius, alertando que na próxima chuva o problema poderá se repetir. Frisou que o produtor poderá até perder os seus suínos, caso o caminhão tombar. Após isso, agradeceu o Sr. Carlos Persch, engenheiro da Prefeitura, por ter acompanhado as obras de melhoria na Comunidade de Boa Esperança. Contou que a construção foi reformada e agradeceu também aos operadores pelos serviços fantásticos de terraplenagem. Mencionou que o Presidente da entidade agradece e que haverá festa de inauguração no próximo dia 17 de outubro, convidando a todos para participar. Para finalizar, registrou que os operadores da Prefeitura sabem trabalhar bem e que falta apenas um acompanhamento por parte dos secretários. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** deu início ao seu pronunciamento parabenizando o deputado federal Ênio Bacci pelo bonito trabalho desenvolvido na campanha eleitoral, referindo que ele foi bastante esforçado. Parabenizou igualmente os deputados José Otávio Germano, Jerônimo Goergen e Renato Molling, registrando o trabalho deles feito na região. Lamentou a derrota dos candidatos do Vale do Taquari e, apesar disso, cumprimentou o candidato Luís Fernando Schmitt por ter aumentado sua votação, comparada à eleição anterior. Comentou que o candidato de Lajeado foi abandonado por uma ala do PT e que seu trabalho foi muito honesto. Relatou que conversou com o petista e classificou-o como excelente deputado. De acordo com o Edil, ele deveria estar na Assembléia Legislativa. Prosseguindo, parabenizou o candidato Daniel Delavald, referindo ter apoiado e trabalhado por ele. Ressaltou que ele demonstrou esforço e conquistou os seus votos. Explicou que não tinha prometido ajudar seus colegas de partido, salvo o candidato Jerônimo Goergen. Afirmou que apoiou o tucano lajeadense devido à coligação. Quanto ao pronunciamento do colega Cleto Johner, destacou que este confirmou o que era preciso. Mencionou que o seu par confirmou a denúncia de que os funcionários da Prefeitura cobram por serviços de máquinas. Segundo o Camarista, os gorjetas pagas aos servidores públicos são ilegais e o vereador Cleto Johner confirmou isso na tribuna. Citou que o colega Sérgio Backes também confirmou a irregularidade, pois admitiu já ter pago valores e churrascos por serviços de máquinas realizados fora do horário de expediente da Prefeitura. Prometeu entregar essas informações para o Ministério Público. Referiu ter conseguido os argumentos que precisava com a ajuda do colega Cleto Johner. Sobre os trabalhos na agricultura, respondeu que realmente não tem experiência, porém não costuma ir no interior fazer fofoca para os colonos. Afirmou que respeita os colegas e suas opiniões. Refletiu que algumas de suas atitudes podem não agradar alguns colonos, sendo que foi eleito para fiscalizar e não para puxar as coisas só para um lado. Confirmou que nunca plantou e frisou que, apesar disso, não tem nada contra a agricultura. Esclareceu que sua posição é de ser contra o dinheiro público jogado fora. Disse que é contra o uso das coisas públicas. Enfatizou que a última campanha foi limpa e bonita, sem discussões. Segundo palavras do Camarista, os canos depositados no parque da Prefeitura sumiram antes das eleições, pois foram entregues para eleitores. Sugeriu uma investigação da Promotoria de Justiça, apontando que o sigilo telefônico de muitas pessoas deveria ser quebrado, pois os canos foram liberados por servidores através de telefonemas. Lamentou que isso aconteceu em Cruzeiro do Sul e ressaltou que uma ala do PT



trabalhou certinho, enquanto outra aproveitou o que podia dos bens públicos. Referiu que algumas casas do interior estão cheias de cano e afirmou que na Rua Sete também haviam pedidos ainda não atendidos. Falou ser necessário respeitar os eleitores que precisam. Concordou que algumas estradas estão abandonadas e que nenhuma máquina é destinada para limpar o mato. Citou que alguns pontos da cidade necessitam de serviços e, apesar de estar próximo do secretário, este nada faz. Sobre o aterro sugerido pelo colega Roque Gerhardt, disse ser possível e apontou que os caminhões estão seguidamente levando material para a casa do secretário Volmir Dullius. Disse que lá tem cano e que todos os dias as máquinas estão circulando na propriedade dele. Comentou que ele fica lá parado contando os caminhões que entram. Destacou que para isso tem máquinas, mas para trabalhar em prol do povo, o qual paga os impostos e os salários dos administradores. Mencionou que o vereador Cleto Johner está sendo pago para fiscalizar e não para puxar o saco. De acordo com o Edil, o titular pode estar orientando o colega sobre o que falar, sob pena de perder a cadeira no Poder Legislativo. Citou que o colega pode estar seguindo ordens e que ele não deveria ser assim. Pediu ao petista para respeitar os votos recebidos, indicando que os eleitores acreditaram na seriedade do seu trabalho. Frisou que o colega é um homem trabalhador e que deve defender aquilo que acredita, ao invés de seguir ordens. Afirmou que foram distribuídos mais de setecentos canos. Quanto aos trabalhos realizados com máquinas da Prefeitura em sábados e domingos, referiu que iria concordar se fossem pagas horas extras para os funcionários, sem que os colonos tivessem que pagar os serviços. Enfatizou que só está sendo atendido com máquina o agricultor que tem uma marca do PT na testa e que do contrário é muito difícil. Comentou que o colega Sérgio Backes deverá informar para o Ministério Público a relação dos funcionários a quem pagou pelos serviços com máquinas da Prefeitura. Ainda com relação ao tema das eleições 2010, disse ter admirado o trabalho de apoio ao candidato Luís Fernando Schmitt, desempenhado pela colega Anastácia Zart e pela secretária. Opinou que elas fizeram um trabalho certinho, de casa em casa. Parabenizou a atitude e disse que assim deveria ser a campanha, sem dar coisas em troca do voto. Contou que viu a “saveiro” da Prefeitura passar carregada de canos e refletiu que o patrimônio público não deve ser assim aproveitado. Frisou que seu serviço é cobrar e fiscalizar e que, quanto a isso, ninguém tem o que falar da sua pessoa. Após isso, parabenizou o Sr. José Iran Maria por ter atendido a todos com igualdade, durante as férias do Prefeito. Avaliou que assim deve ser o atendimento do Chefe do Executivo, pois quando se ligou para ele, a solução era logo dada, salvo quando não podia. Considerou que o PMDB não está caído e que todos os partidos têm jeito de corrigir, já que alguns possuem cabeças erradas. Sobre o PT, mencionou que este não é um partido e sim uma doença. Conforme suas palavras, trata-se de uma seita e que para sair só morrendo. Comentou admirar o colega Cleto Johner e que tem alguém injetando alguma coisa nele, pois o mesmo se perdeu muito na presente sessão. Citou que ele veio preparado e que quase conseguiu provocar a abertura de uma CPI ou de um processo cível contra muitos cargos, inclusive contra o Prefeito. Lamentou a atitude do seu par e avaliou que ele foi muito azarado nas colocações. Em seguida, lembrou que já foi prometido há tempos uma pracinha e um campinho de futebol para os moradores do Bairro Vila Zwirtes, sem que nada tenha sido feito até hoje. Disse que isso é lamentável e que para mudar as coisas em Cruzeiro do Sul será preciso vir gente nova. Por fim, afirmou que novas cabeças deverão substituir as dos caciques velhos que estão no poder, de modo a garantir melhores oportunidades para todos, ao invés de dar chances apenas para meia dúzia. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Ubirajara da Silva Marques** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 20 de outubro de 2010, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 6 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2010.

**VALDORI BATISTA DA SILVA**  
Primeiro Secretário

**UBIRAJARA DA SILVA MARQUES**  
Presidente da Câmara de Vereadores